



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2022.2		
Código: GCN7943	Tópicos Especiais em Geografia Física II: Deslocamentos e migrações ambientais forçadas	Carga Horária: 72h/a
Pré-requisito: não há		
Professor/a responsável: Maria Helena Lenzi		Email: m.h.lenzi@ufsc.br
Objetivo	Compreender as diferentes abordagens, debates e legislações acerca dos deslocamentos e das migrações ambientais forçadas.	
Ementa	Abordagens geográficas dos deslocamentos humanos; mobilidade e imobilidade humanas e as questões socioambientais; fundamentação conceitual e jurídica e fatores dos deslocamentos e migrações ambientais forçadas; relações e desigualdades de gênero, raciais e pobreza nos deslocamentos e migrações ambientais forçadas; estudos de caso no Brasil e no Mundo.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagens geográficas dos deslocamentos humanos por fatores ambientais
2. Mobilidade e imobilidade humanas e as questões socioambientais
3. Fundamentação conceitual e jurídica dos deslocamentos e das migrações ambientais forçadas internas e internacionais
4. Fatores dos deslocamentos e das migrações ambientais forçadas
5. Relações e desigualdades de gênero, raciais e pobreza nos deslocamentos e nas migrações ambientais
6. Estudos de caso no Brasil e no Mundo

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina está dividida em três módulos, por meio dos quais o conteúdo programático será trabalhado:

i. **Abordagens geográficas dos deslocamentos e migrações ambientais forçadas:** este módulo objetiva a análise e construção de abordagens geográficas dos estudos de deslocamentos e migrações ambientais forçadas, seus fatores e desdobramentos; será mediado por meio de aulas expositivas e debates estimulando a participação de estudantes em sala; leituras e análise de textos, matérias de jornal e recursos audiovisuais.

ii. **Fundamentos conceituais e jurídicos:** este módulo objetiva compreender conceitos e legislações sobre migrações e deslocamentos forçados por causas ambientais; órgãos, diretrizes e tratados internacionais para proteção de deslocados e migrantes

internos e/ou internacionais; legislação nacional; será mediado por meio de aulas expositivas e palestras com profissionais e pesquisador@s da área do Direito e das Relações Internacionais.

iii. **Estudos de caso:** serão trabalhados ao longo de todo o semestre e serão a matéria-prima para os seminários. As temáticas abarcam fenômenos climáticos, grandes obras de desenvolvimento, criação de unidades de conservação e/ou desastres que deflagraram deslocamentos ou migrações forçadas, tanto internos quanto internacionais, permanentes ou temporários. Todos os seminários contarão com apresentador@s e debatedor@s.

Todo o material utilizado nas aulas está disponível no Moodle da disciplina.

Atendimento individual: quintas-feiras, 17h

AVALIAÇÃO

- Seminários de apresentação e análise prévia dos estudos de caso (Peso 1)
- Participação no conjunto dos debates dos seminários (Peso 1)
- Estudo de caso aprofundado (Peso 1)

Avaliação de Recuperação: de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. Sua nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação citada.

Falta em avaliação: De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, o estudante, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Temas das aulas
1	25/08	Apresentação da disciplina, plano de ensino e discussão sobre avaliações (definição de seminários e estudos de caso)
2	01/09	Abordagens geográficas dos deslocamentos humanos por fatores ambientais
3	08/09*	Abordagens geográficas dos deslocamentos humanos por fatores ambientais
4	15/09	Abordagens geográficas dos deslocamentos humanos por fatores ambientais
5	22/09	Abordagens geográficas dos deslocamentos humanos por fatores ambientais
6	29/09	Adaptabilidade e fatores de deslocamentos ambientais internacionais e internos: desastres naturais, mudanças climáticas, grandes projetos e obras de desenvolvimento, criação de UCs; flexibilização de leis.
7	06/10	Fundamentos conceituais e jurídicos: Deslocados ambientais internacionais e internos; migração e refúgio; migração forçada; legislação específica; organismos e diretrizes internacionais de proteção.
8	13/10	Fundamentos conceituais e jurídicos: Deslocados ambientais internacionais e internos; migração e refúgio; migração forçada; legislação específica; organismos e diretrizes internacionais de proteção.

9	20/10	Fundamentos conceituais e jurídicos: Deslocados internos por fatores ambientais e migrantes ambientais internacionais como refugiados ambientais.
10	27/10	Estudo de caso: Elevação do nível dos oceanos, desaparecimento das Ilhas do Pacífico (Salomão, Kiribati, Tuvalu) e perspectivas para Florianópolis Estudo de caso: Elevação do nível dos oceanos, conflitos socioambientais e criação de UC em território caiçara: Ilha do Cardoso/SP
11	03/11	Estudo de caso: Terremoto no Haiti e emigração socioambiental
12	10/11	Estudo de caso: Seca, desertificação e os deslocados ambientais do semiárido nordestino brasileiro Estudo de caso: Seca e vulnerabilidade socioambiental no nordeste africano
13	17/11	Estudo de caso: Deslizamentos de terra e desastres: Petrópolis/RJ
14	24/11	Estudo de caso: Grandes projetos de hidroelétricas e os atingidos por barragens no sul do Brasil
15	01/12	Estudo de caso: Grandes projetos de hidroelétricas e os deslocados do desenvolvimento: Tucuruí e Belo Monte/PA
16	08/12	Apresentação e entrega dos estudos de caso aprofundado
17	15/12	Apresentação e entrega dos estudos de caso aprofundado
18	22/12	Avaliação de recuperação e avaliação da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SABER, Aziz Nacib; LOPES, Adelirian Martins Lara; HOSSNE, William Saad. O conceito de Refugiado Ambiental – é uma questão bioética? **Revista Bioethikos**, São Paulo, 6(4), p. 409-415, 2012, p. 409.

CLARO, Claudia de Abreu Batista. O Conceito de “Refugiado Ambiental”. In: JUBILUT, Liliansa et al. (org.). **“Refugiados Ambientais”**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, p. 69-100.

DAVIS, Mike. **Holocaustos coloniais**: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MASSEY, Doreen. **Un sentido global do lugar**. In: ARANTES, A. O espaço da diferença. Campinas, Papius, 2000, p. 176-185.

PACÍFICO, Andrea Pacheco; GAUDÊNCIO, Marina Ribeiro Barboza. A proteção dos deslocados ambientais no regime internacional dos refugiados. **REMHU - Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.**, Brasília, Ano XXII, n. 43, p. 133-148, jul./dez. 2014.

SILVA, José Carlos Loureiro da. Sem Teto, Sem Terra, Sem Nome e Sem Tutela: os deslocados ambientais internacionais. In: JUBILUT, L.L.; FRINHANI, F. de. M. D.; LOPES, R. de O. **Migrantes forçados**: conceitos e contextos. Boa Vista, RR: Editora da UFRR, 2018, p. 249-272.

VALENCIO, Norma. Vulnerabilidade e mudanças climáticas na África: contribuições para uma reflexão sociológica sobre a indiferença social frente ao genocídio. In: VALENCIO, N. et al (org.). **Sociologia dos desastres** – construção, interfaces e perspectivas no Brasil. São Carlos: RiMa Editora, 2009, p. 251-266.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Henri. Mercado de terras e meio ambiente em áreas de grandes projetos de investimento - o caso da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. **Estud. Soc. e Agric.**, Rio de Janeiro, v.18, n. 1, p. 158-192, 2010.

_____. Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. **Estudos Avançados**, 24, 68, p. 103-119, 2010.

_____. Sustentabilidade e articulação territorial do desenvolvimento brasileiro. II Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, UNISC. Disponível em <https://www.unisc.br/site/sidr/2004/conferencias/02.pdf>.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. Palavras que Calcinam, Palavras que Dominam: a Invenção da Seca no Nordeste. **Revista Brasileira de História**, 15, 28, p. 111-120, 1995.

CAPONI, Sandra. Viver e deixar morrer Biopolítica, risco e gestão das desigualdades. **Revista Redbioética**. Unesco, p. 27, 2014.

CASTLES, Stephen. Environmental change and forced migration: making sense of the debate. Refugees Studies Centre, Oxford, Working Paper n. 2, 2002. Disponível em <https://www.unhcr.org/research/working/3de344fd9/environmental-change-forced-migrationmaking-sense-debate-stephen-castles.html%3E>. Acesso em 13. Jul. 2022.

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge. **Descolonizar o imaginário**: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Roxa Luxemburgo, 2016.

HAESBAERT, Rogério. Território, insegurança e risco em tempos de contenção territorial. In: FERREIRA, Ademir et al (org.). **A experiência migrante**: entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 537-557.

HAYAMA, Andrew Toshio; CARDOSO, Tatiana Mendonça. Comunidades Caiçaras da Ilha do Cardoso, Conflitos Socioambientais e Refugiados da Conservação. In: JUBILUT, Liliana Lyra et al. (org.). **“Refugiados Ambientais”**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, pp. 608-638.

MASSEY, Doreen. A mente geográfica. **GEOgraphia**, v. 19, n. 40, p. 36-40, 2017.

PACÍFICO, Andrea Pachedo; ARAUJO NETO, Reginaldo Alves Lins de. Os Deslocados Ambientais do Sertão do Nordeste Brasileiro. In: JUBILUT, Liliana et al. (org.). **“Refugiados Ambientais”**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, p. 494-534.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A Globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PÓVOA-NETO, Helion. Barreiras físicas como dispositivos de política migratória na atualidade. In: FERREIRA, Ademir et al (org.). **A experiência migrante**: entre deslocamentos e reconstruções. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p.491-520.

QUEIROZ, Rachel. **O Quinze**. 82ª. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006

RAMOS, Erika Pires. 2011. **Refugiados ambientais**: em busca de reconhecimento pelo direito internacional. Tese (doutorado) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, 2011, 150 f.

SANTOS, Gislene. Por uma teoria geográfica das migrações. **Revista Geografar**, v. 16, n. 2, p. 616-625, jul./dez., 2021.

SASSEN, Saskia. **Expulsões**: brutalidade e complexidade na economia global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

SERRAGLIO, Diogo Andreola; SOCCOL, Flávia Thomaz. Os Deslocados Ambientais da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e a Violação de Direitos em Projetos de Desenvolvimento. In: JUBILUT, Liliana et al. (org.). **“Refugiados Ambientais”**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, p. 640-680.

SIENA, Mariana; VALENCIO, Norma. Gênero e desastres: uma perspectiva brasileira sobre o tema. In: VALENCIO, N. et a. (org.) **Sociologia dos desastres**: construção, interfaces e perspectiva no Brasil. São Carlos: Rima Editora, 2009, p. 58-66.

SILVA, José Carlos Loureiro da; REI, Fernando Cardozo Fernandes. Tuvalu: Atlântida Contemporânea. In: JUBILUT, Liliana Lyra et al. (org.). **“Refugiados Ambientais”**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, pp. 363-405.

VAINER, Carlos Bernardo. Os refugiados do desenvolvimento também têm direitos humanos? In: FERREIRA, Ademir et al (org.). **A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p.475-490.

VALENCIO, Norma. Vulnerabilidade e mudanças climáticas na África: contribuições para uma reflexão sociológica sobre a indiferença social frente ao genocídio. In: VALENCIO, N. et al (org.). **Sociologia dos desastres – construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. São Carlos: RiMa Editora, 2009, p. 251-266.

YAMAMOTO, Lilian; ESTEBAN, Miguel. Pequenos estados insulares. In: JUBILUT, Liliana Lyra et al. (org.). **“Refugiados Ambientais”**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018 p. 324-362.

Assinatura
Maria Helena Lenzi
Professora responsável pelo plano